

ANEXO I - FICHAS DESCRITIVAS DE INDICADORES

Quadro 12 – Indicador: Coeficiente de urbanização

Dimensão	Espacial
Tema	Urbanização
Indicador	Coeficiente de urbanização
Justificativa	A urbanização excessiva pode trazer transtornos se não forem planejados aumento e melhoria da infra-estrutura urbana disponível e garantida a qualidade dos assentamentos humanos.
Objetivo	Monitorar o crescimento urbano e suprir as necessidades populacionais em relação à saúde, educação, saneamento, habitação e segurança, mediante a aplicação de políticas públicas de estabelecimento de infra-estrutura urbana (rede de saneamento básico, rede escolar, rede de saúde, delegacias etc) e de ordenamento dos assentamentos humanos.
Obtenção	Por consulta à SOSMA, obtém-se a área territorial urbanizada (ha) por município. Pela internet, obtém-se a área territorial municipal total (ha) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	SOSMA (2000), Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (área urbanizada/área total).
DPSIR	Pressão.

Quadro 13 – Indicador: Coeficiente de cobertura por Mata Atlântica

Dimensão	Espacial
Tema	Áreas preservadas
Indicador	Coeficiente de cobertura por Mata Atlântica
Justificativa	A destruição da Mata Atlântica implica em diversos riscos ambientais, tais como: perda de espécies endêmicas, desertificação e assoreamento de corpos d'água.
Objetivo	Garantir a preservação dos remanescentes de Mata Atlântica mediante a criação de áreas de proteção ambiental.
Obtenção	Por consulta à SOSMA, obtém-se a área territorial coberta por Mata Atlântica (ha) por município. Pela internet, obtém-se a área territorial municipal total (ha) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	SOSMA (2000), Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (área coberta por Mata Atlântica/ área total).
DPSIR	Estado.

Quadro 14 - Indicador: Coeficiente de cobertura por lavoura permanente

Dimensão	Espacial
Tema	Uso do solo
Indicador	Coef. de cobertura por lavoura permanente
Justificativa	O estabelecimento de agricultura permanente causa esgotamento do solo.
Objetivo	Implantar programas de educação rural visando a substituição do método de cultivo permanente pelo de rotação de culturas.
Obtenção	Pela internet, obtém-se o área territorial coberta por lavoura permanente (ha) por município (http://www.sidra.ibge.gov.br/) e a área territorial municipal total (ha) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	Produção Agrícola Municipal IBGE (2002), Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (área coberta por lavoura permanente/ área total).
DPSIR	Pressão

Quadro 15 - Indicador: Coeficiente de tombamento de bens histórico-culturais

Dimensão	Cultural
Tema	Tombamento de bens histórico-culturais
Indicador	Coeficiente de tombamento de bens histórico-culturais
Justificativa	A História e a Cultura de um povo devem ser preservadas a fim de que a identidade cultural seja mantida e não seja substituída pela de outros povos, como observado em alguns países face ao processo de globalização.
Objetivo	Estimular iniciativas por parte da população em solicitar o tombamento do patrimônio histórico-cultural.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de bens histórico-culturais tombados por município (http://www.inepac.rj.gov.br/modules.php?name=Guia&file=guia) e o número total de habitantes do município (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e multiplicando o resultado por 1000.
Fonte de dados	Guia de Bens Tombados INEPAC (1965-2005).
UM	ÍNDICE (bens histórico-culturais tombados/ 1000 habitantes).
DPSIR	Resposta.

Quadro 16 – Indicador: IDH-M Renda

Dimensão	Econômica
Tema	Emprego e Renda
Indicador	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Renda (IDH-M Renda)
Justificativa	O IDH-M é um índice amplamente reconhecido por instituições governamentais e fornece um retrato do desenvolvimento humano em relação à longevidade, à renda e à educação. O IDH-M Renda é um subíndice do IDH-M relativo à renda.
Objetivo	Prover políticas econômicas que incentivem a criação de novos postos de trabalho e melhoria dos existentes.
Obtenção	Pela Internet (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671).
Fonte de dados	IPEADATA (2000).
UM	ÍNDICE.
DPSIR	Estado.

Quadro 17 – Indicador: Coeficiente de participação da população na PEA

Dimensão	Econômica
Parâmetro	Emprego e Renda
Indicador	Coeficiente de participação da população na PEA
Justificativa	Expressa o sucesso da economia e das políticas públicas econômicas. O desemprego é resultado de desequilíbrios estruturais nos sistemas sócio-econômicos. Índices de desemprego elevados por grandes períodos de tempo refletem na saúde dos desempregados e de parte da população.
Objetivo	Estabelecer políticas públicas econômicas que permitam e estimulem a inserção de maior parcela da população na PEA.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de habitantes inseridos na PEA (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671) e o número total de habitantes (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp) por município. O coeficiente é calculado pela razão entre a primeira medida e a segunda.
Fonte de dados	Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEADATA), 2000.
UM	ÍNDICE (habitantes inseridos na PEA/ habitante).
DPSIR	Estado.

Quadro 18 - Indicador: Coeficiente de intensidade da pobreza - linha de R\$ 37,75

Dimensão	Econômica
Tema	Emprego e Renda
Indicador	Coeficiente de intensidade da pobreza - linha de R\$ 37,75
Justificativa	A porcentagem de habitantes com renda abaixo da linha de pobreza de R\$ 37,75 (25% do salário mínimo em 2000) fornece medida da quantidade de pobres no município.
Objetivo	Estabelecer políticas públicas que garantam a qualidade de vida de toda a população, criando mecanismos para que os pobres tenham acesso à educação, saúde, emprego e renda.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se a porcentagem da população inserida na faixa de pobreza abaixo de R\$ 37,75 (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671).
Fonte de dados	IPEADATA (2000).
UM	ÍNDICE.
DPSIR	Estado.

Quadro 19 - Indicador: Intensidade da pobreza - linha de R\$ 75,50

Dimensão	Econômica
Tema	Emprego e Renda
Indicador	Coeficiente de intensidade da pobreza - linha de R\$ 75,50
Justificativa	A porcentagem de habitantes com renda abaixo da linha de pobreza de R\$ 75,50 (25% do salário mínimo em 2000) fornece medida da quantidade de pobres no município.
Objetivo	Estabelecer políticas públicas que garantam a qualidade de vida de toda a população, criando mecanismos para que os pobres tenham acesso à educação, saúde, emprego e renda.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se a porcentagem da população inserida na faixa de pobreza abaixo de R\$ 75,50 (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671). O coeficiente é calculado dividindo a medida por 100.
Fonte de dados	IPEADATA (2000).
UM	ÍNDICE.
DPSIR	Estado.

Quadro 20 – Indicador: Coeficiente do PIB

Dimensão	Econômica
Tema	Emprego e Renda
Indicador	Coeficiente do Produto Interno Bruto (PIB)
Justificativa	O aumento no nível de produção econômica é reflexo do aumento na utilização dos recursos, sejam eles naturais ou sociais. Assim, fornece medida de alerta para o monitoramento dos estoques e do uso de tais recursos.
Objetivo	Monitorar o incremento do PIB e garantir a divisão igualitária dos recursos a toda a população. Monitorar o consumo de recursos naturais, a fim de que sua utilização seja sustentável.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o valor do PIB <i>per capita</i> (R\$) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat) por município. O coeficiente é calculado dividindo a medida por 1.000.000.
Fonte de dados	Produto Interno dos Municípios IBGE (1999-2002)
UM	ÍNDICE.
DPSIR	Estado.

Quadro 21 – Indicador: Coeficiente de participação da indústria na economia municipal

Dimensão	Econômica
Tema	PIB
Indicador	Coeficiente de participação da indústria na economia municipal
Justificativa	Quanto maior o nível de industrialização e a produção industrial, maior atenção deve ser dada aos possíveis efeitos desta atividade econômica no ambiente, uma vez que incluem provavelmente atividades poluidoras.
Objetivo	Monitorar o incremento da participação da indústria na economia municipal e criar políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento industrial.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o rendimento da indústria (R\$) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat) e a receita municipal total (R\$) (somatório entre o total de impostos municipais e a receita corrente municipal) (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671) por município. O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e dividindo o resultado por 100.
Fonte de dados	Produto Interno Bruto dos Municípios IBGE (1999-2002), IPEADATA (2000).
UM	ÍNDICE (rendimento da indústria/ receita municipal total).
DPSIR	Pressão.

Quadro 22 - Indicador: Coeficiente de aqüicultores

Dimensão	Econômica
Tema	Pesca
Indicador	Coeficiente de aqüicultores
Justificativa	A aqüicultura, quando descontrolada e desenvolvida sem apoio técnico, representa ameaça ao ecossistema, pela inserção de espécies invasoras e eutroficação de corpos d'água, dentre outros.
Objetivo	Criar legislação para o ordenamento da aqüicultura de modo a não impactar o ambiente.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de aqüicultores (http://www.presidencia.gov.br/seap) e o número total de habitantes (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp) por município. O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e multiplicando o resultado por 1000.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (aqüicultores/ 100 habitantes).
DPSIR	Pressão.

Quadro 23 - Indicador: Coeficiente de pescadores

Dimensão	Econômica
Tema	Pesca
Indicador	Coeficiente de pescadores
Justificativa	A pesca torna-se atividade ameaçadora ao meio-ambiente se desenvolvida sem respeito à dinâmica populacional dos estoques pesqueiros, pelo uso de esforço de pesca excessivo, uso de apetrechos de pesca não seletivos, dentre outros.
Objetivo	Criar legislação para o ordenamento da pesca de modo a não impactar o ambiente.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de pescadores (http://www.presidencia.gov.br/seap) e o número total de habitantes (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp) por município. O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e multiplicando o resultado por 10.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (pescadores/habitante).
DPSIR	Pressão.

Quadro 24 – Indicador: Coeficiente de participação das empresas na economia municipal

Dimensão	Econômica
Tema	Empresas
Indicador	Coeficiente de participação das empresas na economia municipal
Justificativa	Municípios com grande participação de empresas na economia apresentam maiores chances de sucesso na aplicação de iniciativas que requeiram parcerias públicas-privadas. Políticas de incentivo fiscal podem trazer benefícios sociais.
Objetivo	Estabelecer políticas fiscais que incentivem a participação das empresas em projetos sociais.
Obtenção	Pela Internet obtém-se o somatório do rendimento das empresas nos três setores (primário, secundário e terciário) (R\$) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat) e a receita municipal total (somatório entre o total de impostos municipais e a receita corrente municipal) (R\$) (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671) por município. O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e dividindo o resultado por 100.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (rendimento das empresas/ receita municipal total).
DPSIR	Força diretiva/ Resposta.

Quadro 25 – Indicador: Coeficiente de estabelecimentos hoteleiros

Dimensão	Econômica
Tema	Empresas
Indicador	Coeficiente de estabelecimentos hoteleiros
Justificativa	O estabelecimento da rede hoteleira deve ser acompanhado e ordenado a fim de que não se extrapole a capacidade de carga do município.
Objetivo	Criar legislação para acompanhar e ordenar a atividade hoteleira de modo que o desenvolvimento da mesma seja dado de modo sustentável.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de estabelecimentos hoteleiros (http://200.156.34.123/cgi-bin/deftohtm.exe?CIDE/Turismo/TUREST.DEF) e o número total de habitantes (http://www.sidra.ibge.gov.br/cidadesat) por município. O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e multiplicando o resultado por 100.
Fonte de dados	FCIDE (2001), Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (estabelecimentos hoteleiros/ 100 habitantes).
DPSIR	Pressão.

Quadro 26 – Indicador: Coeficiente de cobertura por vegetação secundária

Dimensão	Ecológica
Tema	Modificação da paisagem
Indicador	Coeficiente de cobertura por vegetação secundária
Justificativa	As áreas cobertas por vegetação secundária refletem a intensidade de uso do solo e devem ser controladas, pois compreendem tanto as áreas abandonadas após diferentes tipos e intensidades de uso (o que pode conduzir a diversos padrões de regeneração), quanto as áreas naturais ou em regeneração submetidas a diferentes níveis de degradação, tais como: queimadas e extrativismo vegetal.
Objetivo	Monitorar a expansão de áreas com vegetação secundária e coibir as atividades de degradação ambiental, a fim de que os ecossistemas atualmente existentes sejam preservados.
Obtenção	Por consulta à FCIDE, obtém-se a área coberta por vegetação secundária (ha) por município. Pela Internet, obtém-se a área territorial municipal total (ha) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O índice é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	IQM Verde II – Índice de Qualidade dos Municípios FCIDE (2001).
UM	ÍNDICE (área coberta por vegetação secundária/ área total).
DPSIR	Estado.

Quadro 27 – Indicador: Coeficiente de cobertura por campo/ pastagem

Dimensão	Ecológica
Tema	Modificação da paisagem
Indicador	Coeficiente de cobertura por campo/ pastagem
Justificativa	O estabelecimento das atividades agropecuárias em grande parte tem sido responsável pelo desmatamento, o que dizimou cerca de 90% da Mata Atlântica nativa.
Objetivo	Estabelecer limites para o desenvolvimento e a expansão das atividades agropecuárias, de modo a garantir a preservação da biodiversidade.
Obtenção	Por consulta à FCIDE, obtém-se a área coberta por campo/pastagem (ha) por município. Pela Internet, obtém-se a área territorial municipal total (ha) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O índice é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	IQM Verde II – Índice de Qualidade dos Municípios FCIDE (2001).
UM	ÍNDICE (área coberta por campo-pastagem/ área total).
DPSIR	Estado.

Quadro 28 – Indicador: Coeficiente de áreas degradadas

Dimensão	Ecológica
Tema	Modificação da paisagem
Indicador	Coeficiente de áreas degradadas
Justificativa	Atividades antrópicas de diversas naturezas causam degradação ambiental quando desenvolvidas de modo a desrespeitar os limites naturais do ecossistema.
Objetivo	Estabelecer políticas de controle e ordenamento das atividades antrópicas e de recuperação das áreas já degradadas.
Obtenção	Por consulta à FCIDE, obtém-se a área degradada (ha) por município. Pela Internet, obtém-se a área territorial municipal total (ha) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O índice é então calculado pela razão entre a primeira medida e a segunda.
Fonte de dados	IQM Verde II – Índice de Qualidade dos Municípios FCIDE (2001).
UM	ÍNDICE (área degradada/ área total).
DPSIR	Estado.

Quadro 29 – Indicador: Coeficiente de área de corpos d'água

Dimensão	Ecológica
Tema	Modificação da paisagem
Indicador	Coeficiente de área de corpos d'água
Justificativa	A diminuição da área total de corpos d'água pode ser causada por assoreamento e aterramento artificial para fins de estabelecimento imobiliário e de outras atividades.
Objetivo	Formular políticas públicas que visem o ordenamento e o controle da ocupação imobiliária e de atividades potencialmente causadoras de perda de corpos d'água.
Obtenção	Por consulta à FCIDE, obtém-se a área ocupada por corpos d'água em 1994 e 2001 (ha) por município. O índice é então calculado pela subtração entre o valor referente a 2001 e a 1994. Se o resultado for positivo, o índice recebe valor 0, se negativo, valor 1.
Fonte de dados	IQM Verde I – Índice de Qualidade dos Municípios FCIDE (1994), IQM Verde II – Índice de Qualidade dos Municípios FCIDE (2001).
UM	ÍNDICE (perda ou ganho de área de corpos d'água).
DPSIR	Estado.

Quadro 30 - Indicador: IDH-M Longevidade

Dimensão	Social
Tema	Saúde
Indicador	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Longevidade (IDH-M Longevidade)
Justificativa	O índice de desenvolvimento humano é um índice amplamente reconhecido pelas instituições governamentais e fornece um retrato do desenvolvimento humano com relação à longevidade, educação e renda. O IDH-M Longevidade é um subíndice do IDH-M relativo à longevidade.
Objetivo	Garantir boa infra-estrutura hospitalar e formular políticas públicas que aumentem a qualidade de vida média da população.
Obtenção	Pela Internet (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671).
Fonte de dados	IPEADATA (2000).
UM	ÍNDICE.
DPSIR	Estado.

Quadro 31 - Indicador: Coeficiente de esperança de vida ao nascer

Dimensão	Social
Tema	Saúde
Indicador	Coeficiente de esperança de vida ao nascer
Justificativa	Medida que corresponde ao número de anos de vida que uma pessoa nascida hoje esperaria viver, se todas as taxas de mortalidade por idade se mantivessem idênticas ao que são hoje. Assim, apresenta indicação das condições de saúde da comunidade e da qualidade de vida da população.
Objetivo	Formular políticas públicas que visem a garantia da qualidade de vida e de saúde da população.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se a média de esperança de vida da população (anos) por município (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O coeficiente é calculado dividindo a medida por 100.
Fonte de dados	IPEADATA, 2000.
UM	ÍNDICE.
DPSIR	Impacto.

Quadro 32 – Indicador: Coeficiente de mortalidade por doenças transmissíveis

Dimensão	Social
Tema	Saúde
Indicador	Coeficiente de mortalidade por doenças transmissíveis
Justificativa	Óbitos por doenças infecciosas e parasitárias refletem condições precárias de saneamento.
Objetivo	Formular políticas públicas de implantação e manutenção de infraestrutura hospitalar de saneamento básico.
Obtenção	Pela Internet, ontém-se o número de óbitos e o número total de habitantes por município (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e multiplicando o resultado por 100.
Fonte de dados	IPEADATA, 2000.
UM	ÍNDICE (número de óbitos/ 100 habitantes).
DPSIR	Impacto.

Quadro 33 – Indicador: Coeficiente de mortalidade infantil

Dimensão	Social
Tema	Saúde
Indicador	Coeficiente de mortalidade infantil
Justificativa	Morte no primeiro ano de vida reflete condições precárias de nutrição e saneamento.
Objetivo	Formular políticas públicas de implantação e manutenção de infraestrutura de saneamento básico, além de garantir a qualidade nutricional da população.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de óbitos em habitantes com até 1 ano de idade e o número de nascidos vivos por município (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e multiplicando o resultado por 10.
Fonte de dados	DATASUS/MS (2003).
UM	ÍNDICE (óbitos em habitantes com até 1 ano de idade/ nascido vivo).
DPSIR	Impacto.

Quadro 34 – Indicador: Coeficiente de eficiência do esgotamento sanitário

Dimensão	Social
Tema	Saneamento
Indicador	Coeficiente de eficiência do esgotamento sanitário
Justificativa	A presença de banheiro ligado à rede geral de esgoto evita a contaminação do solo e corpos d'água subterrâneos.
Objetivo	Melhorar a infra-estrutura de saneamento básico de modo que todos os domicílios sejam atendidos pela rede.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de domicílios particulares permanentes com banheiro ligado à rede geral e o número total de domicílios particulares permanentes (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp) por município. O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (domicílios com banheiro ligado à rede geral/ domicílio).
DPSIR	Resposta.

Quadro 35 – Indicador: Coeficiente de cobertura do abastecimento de água

Dimensão	Social
Tema	Saneamento
Indicador	Coeficiente de cobertura do abastecimento de água
Justificativa	O abastecimento de água ligado à rede geral minimiza a contaminação por ingestão de água poluída.
Objetivo	Melhorar a infra-estrutura de abastecimento de água de modo que todos os domicílios sejam ligados à rede.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de domicílios particulares permanentes com abastecimento ligado à rede geral e o número total de domicílios particulares permanentes (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp) por município. O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (domicílios com abastecimento ligado à rede geral/ domicílio).
DPSIR	Resposta.

Quadro 36 – Indicador: Coeficiente de eficiência da coleta domiciliar de lixo

Dimensão	Social
Tema	Saneamento
Indicador	Coeficiente de eficiência da coleta domiciliar de lixo
Justificativa	A coleta de lixo minimiza o estabelecimento de depósitos de lixo clandestinos e evita que o lixo seja queimado ou enterrado.
Objetivo	Melhorar a rede de coleta de lixo domiciliar de modo que todos os domicílios sejam atendidos pela mesma.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de domicílios particulares permanentes com lixo coletado e o número total de domicílios particulares permanentes (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp) por município. O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (domicílios com lixo coletado/ domicílio).
DPSIR	Resposta.

Quadro 37 – Indicador: Coeficiente de eficiência das estações de tratamento de água

Dimensão	Social
Tema	Saneamento
Indicador	Coeficiente de eficiência das estações de tratamento de água
Justificativa	O estabelecimento de estações de tratamento de água permite o fornecimento de água de qualidade à população residente no município.
Objetivo	Aumentar o número de estações de tratamento de água de modo a garantir que todos os domicílios sejam abastecidos por água tratada.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de estações de tratamento de água e o número de domicílios particulares permanentes (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp) por município. O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e multiplicando o resultado por 100.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (estações e tratamento de água/ 100 domicílios).
DPSIR	Resposta.

Quadro 38 – Indicador: Coeficiente de eficiência do tratamento de esgoto

Dimensão	Social
Tema	Saneamento
Indicador	Volume de esgoto tratado por dia
Justificativa	O estabelecimento de estações de tratamento de esgoto evita a contaminação do solo e de corpos d'água.
Objetivo	Aumentar a capacidade da rede de estações de tratamento de esgoto de modo que a totalidade do esgoto coletado seja tratada.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o volume de esgoto tratado (m ³ /dia) e o volume de esgoto coletado (m ³ /dia) por município (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (esgoto tratado/ esgoto coletado).
DPSIR	Resposta.

Quadro 39 – Indicador: Coeficiente de cobertura da rede de drenagem urbana

Dimensão	Social
Tema	Saneamento
Indicador	Coeficiente de cobertura da rede de drenagem urbana
Justificativa	Quanto maior e melhor distribuída a rede de drenagem urbana, menor a contaminação do solo e da água por dejetos oriundos do carreamento pela água das chuvas.
Objetivo	Expandir a rede de drenagem urbana de modo que a mesma atenda toda a área territorial ocupada por domicílios.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se a extensão da rede de drenagem urbana municipal (ha) (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp) e a área territorial municipal total (ha) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (área da rede de drenagem urbana/ área total).
DPSIR	Resposta.

Quadro 40 – Indicador: IDH-M - Educação

Dimensão	Social
Tema	Educação
Indicador	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Educação (IDH-M - Educação)
Justificativa	O índice de desenvolvimento humano é um índice amplamente reconhecido pelas instituições governamentais e fornece um retrato do desenvolvimento humano com relação à longevidade, educação e renda. O IDH-M Educação é um subíndice do IDH-M relativo à educação.
Objetivo	Melhorar a infra-estrutura escolar, além de formular e implementar políticas públicas que garantam a inserção escolar e a alfabetização de toda a população.
Obtenção	Pela Internet (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671).
Fonte de dados	IPEADATA (2000).
UM	ÍNDICE.
DPSIR	Estado.

Quadro 41 – Indicador: Coeficiente de inserção na escola

Dimensão	Social
Tema	Educação
Indicador	Coeficiente de inserção na escola
Justificativa	A Educação provê conhecimento intelectual, social, cultural e ético, necessário à formação do indivíduo. O baixo índice de inserção na escola relaciona-se à pobreza, ao trabalho infantil e à violência.
Objetivo	Melhorar a infra-estrutura escolar municipal, além de formular e implementar políticas públicas que garantam a inserção escolar e a alfabetização de toda a população.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o total de matrículas escolares (somatório das matrículas no ensino pré-escolar, fundamental e médio) e o total de habitantes por município (http://www.ibge.gov.br/cidadesat) por município. O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	INEP/MEC (2003).
UM	ÍNDICE (matrículas/ habitante).
DPSIR	Estado.

Quadro 42 – Indicador: Coeficiente de suficiência de docentes

Dimensão	Social
Tema	Educação
Indicador	Coeficiente de suficiência de docentes
Justificativa	A Educação provê conhecimento intelectual, social, cultural e ético, necessário à formação do indivíduo. O baixo índice de inserção na escola relaciona-se à pobreza, ao trabalho infantil e à violência.
Objetivo	Criar novos postos de trabalho para professores de modo a facilitar a inserção na escola.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número total de docentes (somatório do número de docentes no ensino pré-escolar, fundamental e médio) e o total de habitantes por município (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e multiplicando o resultado por 10.
Fonte de dados	INEP/MEC (2003).
UM	ÍNDICE (docentes/ matrícula).
DPSIR	Resposta.

Quadro 43 – Indicador: Coeficiente de analfabetismo

Dimensão	Social
Tema	Educação
Indicador	Coeficiente de analfabetismo
Justificativa	A Educação provê conhecimento intelectual, social, cultural e ético, necessário à formação do indivíduo. O baixo índice de inserção na escola relaciona-se à pobreza, ao trabalho infantil e à violência.
Objetivo	Melhorar a infra-estrutura escolar municipal, a fim de facilitar a inserção na escola. Criar e implementar políticas públicas de educação voltadas a acabar com o analfabetismo.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de habitantes com 10 anos ou mais de idade e menos de 1 ano de estudo e o número de habitantes com 10 anos ou mais de idade por município (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O coeficiente é calculado dividindo-se a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	INEP/MEC (2003).
UM	ÍNDICE (habitantes com 10 anos ou mais de idade e menos de 1 ano de estudo/ habitantes com 10 anos ou mais de idade).
DPSIR	Estado.

Quadro 44 – Indicador: Coeficiente de densidade demográfica

Dimensão	Social
Tema	Habitação
Indicador	Coeficiente de densidade demográfica
Justificativa	A densidade demográfica fornece indicação a respeito das pressões sobre o ambiente. O aumento insustentável da densidade demográfica afeta a saúde humana, facilitando a propagação de doenças. O aumento e/ou diminuição da pressão no ambiente urbano podem ser ilustrados pelo crescimento populacional ao longo do tempo.
Objetivo	Equilibrar o aumento populacional com o ambiente e sistemas de assentamento humano.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o total de pessoas residentes no município (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp) e a área territorial municipal total (ha) (http://www.ibge.gov.br/cidadesat). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e dividindo o resultado por 1000.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (habitantes/ ha)
DPSIR	Força diretiva/ Pressão.

Quadro 45 – Indicador: Coeficiente de população em aglomerados subnormais

Dimensão	Social
Tema	Habitação
Indicador	Coeficiente de população em aglomerados subnormais
Justificativa	O desenvolvimento de aglomerados subnormais é resultado de explosão demográfica desacompanhada de iniciativas desenvolvimentistas que assegurem moradia e qualidade de vida à população. Indica o nível geral de pobreza.
Objetivo	Criar novos assentamentos para realocação da população que hoje vive em aglomerados subnormais, acompanhado da criação de novos postos de trabalho nas proximidades dos novos domicílios.
Obtenção	Por consulta à FCIDE, recupera-se o número de habitantes em aglomerados subnormais por município. Pela Internet, obtém-se o número de habitantes na área urbana por município (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e dividindo o resultado por 100.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (habitantes em aglomerados subnormais/ habitantes área urbana).
DPSIR	Impacto/ Pressão.

Quadro 46 – Indicador: Coeficiente de aglomeração subnormal

Dimensão	Social
Tema	Habitação
Indicador	Coeficiente de aglomeração subnormal
Justificativa	O desenvolvimento de aglomerados subnormais é resultado de explosão demográfica desacompanhada de iniciativas desenvolvimentistas que assegurem moradia e qualidade de vida à população. Indica o nível geral de pobreza.
Objetivo	Criar novos assentamentos para realocação da população que hoje vive em aglomerados subnormais, acompanhado da criação de novos postos de trabalho nas proximidades dos novos domicílios.
Obtenção	Por consulta à FCIDE, recupera-se o número de aglomerados subnormais por município. Pela Internet, obtém-se o número total de habitantes por município (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda.
Fonte de dados	Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (aglomerados subnormais/ habitantes).
DPSIR	Impacto/ Pressão.

Quadro 47 – Indicador: Coeficiente de homicídios

Dimensão	Social
Tema	Segurança
Indicador	Coeficiente de homicídios
Justificativa	O nível de violência é o retrato das condições de vida da população. Pessoas sem acesso à educação, alimentação balanceada e moradia apresentam maior chance de desenvolver atitudes violentas do que aquelas que desfrutam de infra-estrutura adequada para viver. Índica o nível de segurança do município.
Objetivo	Formular políticas públicas para melhoria e expansão da infra-estrutura escolar e de assentamentos humanos e para a geração de empregos.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o número de homicídios (http://www.tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obtbr.def) e o número total de habitantes por município (http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pnsb/default.asp). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e multiplicando o resultado por 10.
Fonte de dados	DATASUS (2000), Censo Demográfico IBGE (2000).
UM	ÍNDICE (homicídios/10 habitantes).
DPSIR	Impacto.

Quadro 48 – Indicador: Coeficiente de despesa capital municipal total

Dimensão	Política
Tema	Administração Pública
Indicador	Despesa capital municipal total
Justificativa	Fornece medida do nível de interesse do gestor municipal em relação ao provimento de bens à população. Corresponde às despesas destinadas à aquisição ou constituição de bens de capital, considerados e classificados como bens de uso comum e que integrarão o patrimônio público municipal. Abrange os investimentos, as inversões financeiras e as transferências de capital.
Objetivo	Aumentar o gasto municipal de modo que sejam providos os bens de uso comum a toda a população.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o valor da despesa capital municipal total (R\$) e a receita municipal total (R\$) (somatório entre o total de impostos municipais e a receita corrente municipal) (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e dividindo o resultado por 10.
Fonte de dados	IPEADATA, 2000.
UM	ÍNDICE (despesa capital municipal/ receita municipal total).
DPSIR	Resposta.

Quadro 49 – Indicador: Coeficiente de despesa corrente municipal total

Dimensão	Política
Tema	Administração Pública
Indicador	Coeficiente de despesa corrente municipal total
Justificativa	A medida registra o valor de todas as operações destinadas à manutenção e ao funcionamento de serviços públicos, bem como as relacionadas com obras de conservação, adaptação e manutenção de bens móveis e imóveis, tais como pagamento de pessoal, aquisição de material de consumo, pagamento de serviços prestados por terceiros, operação de escolas e de centros de saúde, entre outras.
Objetivo	Aumentar a despesa corrente municipal de modo a garantir o satisfatório funcionamento dos serviços públicos e as operações de conservação, adaptação e manutenção de bens móveis e imóveis.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o valor da despesa corrente municipal total (R\$) e a receita municipal total (R\$) (somatório entre o total de impostos municipais e a receita corrente municipal) (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e dividindo o resultado por 10.
Fonte de dados	IPEADATA (2000).
UM	ÍNDICE (despesa corrente municipal total/ receita municipal total).
DPSIR	Resposta.

Quadro 50 – Indicador: Coeficiente de despesas municipais por função de Educação e Cultura

Dimensão	Política
Tema	Administração Pública
Indicador	Coeficiente de despesas municipais por função de Educação e Cultura
Justificativa	O gasto municipal com Educação e Cultura reflete o nível de preocupação do gestor municipal com a Educação e a Cultura do município.
Objetivo	Aumentar as despesas municipais com educação e cultura de modo a garantir níveis satisfatórios de educação à população.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o valor da despesa municipal por função de educação e cultura (R\$) e a receita municipal total (R\$) (somatório entre os impostos municipais e a receita corrente municipal) (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e dividindo o resultado por 10.
Fonte de dados	IPEADATA (2000).
UM	ÍNDICE (despesa municipal por função de educação e cultura/ receita municipal total).
DPSIR	Resposta.

Quadro 51 – Indicador: Coeficiente de despesas municipais por função de Saúde e Saneamento

Dimensão	Política
Tema	Administração Pública
Indicador	Despesas municipais por função de Saúde e Saneamento
Justificativa	O gasto municipal com Saúde e Saneamento reflete o nível de preocupação do gestor municipal com a Saúde e o Saneamento do município.
Objetivo	Aumentar as despesas municipais com saúde e saneamento de modo a garantir níveis satisfatórios de saúde à população.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o valor da despesa municipal por função de saúde e saneamento (R\$) e a receita municipal total (R\$) (somatório entre os impostos municipais e a receita corrente municipal) (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e dividindo o resultado por 10.
Fonte de dados	IPEADATA (2000).
UM	ÍNDICE (despesa municipal por função de saúde e saneamento/ receita municipal total).
DPSIR	Resposta.

Quadro 52 – Indicador: Coeficiente de despesas municipais por função de Segurança Nacional e Defesa Pública

Dimensão	Política
Tema	Administração Pública
Indicador	Despesas municipais por função de Segurança Nacional e Defesa Pública
Justificativa	O gasto municipal com Segurança Nacional e Defesa Pública reflete o nível de preocupação do gestor municipal com a Segurança no município.
Objetivo	Aumentar as despesas municipais com saúde e saneamento de modo a garantir níveis satisfatórios de segurança à população.
Obtenção	Pela Internet, obtém-se o valor da despesa municipal por função de segurança nacional e defesa pública (R\$) e a receita municipal total (R\$) (somatório entre os impostos municipais e a receita corrente municipal) (http://www.ipeadata.gov.br/ipeaweb.dll/ipeadata?36095671). O coeficiente é calculado dividindo a primeira medida pela segunda e multiplicando o resultado por 10.
Fonte de dados	IPEADATA (2000).
UM	ÍNDICE (despesa municipal por função de segurança nacional e defesa pública/ receita municipal total).
DPSIR	Resposta.